



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: RANICULTURA E CARCINICULTURA	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

1. Compreender o papel do zootecnista dentro do crescimento da aquicultura nacional.
2. Conhecer as principais espécies de anfíbios e crustáceos cultivados no Brasil e suas características zootécnicas.
3. Entender os principais aspectos fisiológicos de anfíbios e crustáceos aplicados à aquicultura.
4. Conhecer os principais parâmetros de qualidade de água e suas implicações para a aquicultura.
5. Compreender os aspectos relevantes dos principais sistemas de cultivo de anfíbios e crustáceos.
6. Conhecer a fisiologia reprodutiva das espécies de anfíbios e crustáceos de interesse zootécnico.
7. Compreender as formas de intervenção dentro da aquicultura para aumentar a eficiência no manejo alimentar.
8. Entender os mecanismos de prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas de animais aquáticos.
9. Conhecer as particularidades da cadeia produtiva da rã touro, e de camarões marinhos e de água doce.
10. Entender os pontos fundamentais do pré-abate, abate e processamento de pescado (anfíbios e crustáceos).

EMENTA

Ranicultura no Brasil e no mundo. Classificação dos anfíbios e escolha da espécie para cultivo. Anatomia, fisiologia e embriologia da rã touro. Sistemas de produção de rãs. Manejo reprodutivo, nutricional e sanitário na ranicultura. Abate, processamento e comercialização da rã touro.

Carcinicultura no Brasil e no mundo. Espécies de camarões marinhos e de água doce de interesse zootécnico. Anatomia e fisiologia de crustáceos. Limnologia na aquicultura. Reprodução e larvicultura. Sistemas de produção de camarões. Manejo nutricional e sanitário na carcinicultura. Abate e comercialização do camarão.

PROGRAMA

1. Ranicultura no Brasil e no mundo

- 1.1 Histórico e situação atual da ranicultura no Brasil e no mundo
- 1.2 Perspectivas da ranicultura nacional

2. Classificação dos anfíbios e escolha da espécie para cultivo

- 2.1 Classificação dos anfíbios
- 2.2 Espécies de anfíbios de interesse zootécnico

3. Anatomia, fisiologia e embriologia da rã touro

- 3.1 Ciclo de vida da rã touro
- 3.2 Aspectos anatômicos e fisiológicos relevantes para a ranicultura

4. Sistemas de produção de rãs

- 4.1 Evolução dos sistemas de produção de rã touro
- 4.2 Características dos principais sistemas de cultivo na ranicultura

5. Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário na ranicultura

- 5.1 Métodos de reprodução, larvicultura e girinagem
- 5.2 Exigências nutricionais da rã touro
- 5.3 Manejo alimentar e alimentação na ranicultura
- 5.4 Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas da rã touro

6. Abate, processamento e comercialização da rã touro

- 6.1 Manejo pré-abate
- 6.2 Etapas do abate e inspeção;
- 6.3 Processamento tecnológico da rã touro

7. Carcinicultura no Brasil e no mundo

- 7.1 Histórico e situação atual da carcinicultura no Brasil e no mundo

8. Principais espécies de camarões marinhos e de água doce

- 8.1 Características produtivas e biológicas das espécies de camarão de interesse zootécnico
- 8.2 Aspectos anatômicos e fisiológicos relevantes para a carcinicultura

9. Limnologia aplicada à aquicultura

- 9.1 Avaliação dos principais parâmetros biológicos, físico e químicos para a aquicultura
- 9.2 Correção e manejo da qualidade de água

10. Reprodução e larvicultura de camarões

- 10.1 Maturação de reprodutores
- 10.2 Estágios larvais e pós-larvas

2 de 3



10.3 Cultivos auxiliares à larvicultura de camarão

11. Sistemas de cultivo de camarão

11.1 Principais sistemas de produção na carcinicultura

11.2 Tecnificação dos sistemas de produção

12. Manejo nutricional e sanitário na carcinicultura

12.1 Exigências nutricionais dos camarões

12.2 Manejo alimentar e alimentação na carcinicultura

12.3 Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas dos camarões

13. Abate e comercialização do camarão

6.1 Manejo pré-abate de camarões cultivados

6.2 Etapas do abate e inspeção

6.3 Comercialização do camarão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIEIRA, M. I. **Rãs**: criação prática e lucrativa. 6. ed. São Paulo: Nobel, 1987. 229 p.

LIMA, S. L.; AGOSTINHO, C. A. **A criação de rãs**. 2.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989. 187 p.

VALENTI, W. C. **Carcinicultura de água doce**: tecnologia para a produção de camarões. São Paulo: FUNEP, 1998. 383 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FABICHAK, I. **Criação de rãs**. 6. ed. São Paulo: Nobel, 1973. 41 p.

VALENTI, W. C. **Criação de camarões em águas interiores**. São Paulo: FUNEP, 1996. 80 p.

AZEVEDO, A.G.; OLIVEIRA, J.J; CHAGAS, A.L. In: ENCONTRO NACIONAL DE RANICULTURA. Desenvolvimento da ranicultura nacional. Anais... Rio de Janeiro, 1988.

IGARASHI, M. A. **Tecnologia japonesa na engorda de lagostas juvenis e no cultivo de camarões**. Fortaleza: EUFC, 1994. 23 p.

TAVARES, L. H. S. **Limnologia aplicada à aquicultura**. Jaboticabal: UNESP, 1995. 72 p.

APROVAÇÃO

16 / 02 / 16

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Henrique Maria Carneiro
Coordenador do Curso
Portaria R Nº 440/2014 - FAMAE

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

16 / 02 / 16

Carimbo e assinatura do Diretor da
Faculdade de Medicina Veterinária
Universidade Federal de Uberlândia
(que oferece o componente curricular)

